

CASA - MUSEU REGIONAL OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Morada: Rua António Alegria, 119-131, 3720-234 Oliveira de Azeméis

Contacto: 256 686 919

Horário: De segunda a sexta-feira, das 9h às 12.30h e das 14h às 18h.

A entrada é gratuita.



JOSEFA SOUSA



PINTURA E INSTALAÇÃO

“SALINAS DE AVEIRO” E O MAR

CASA MUSEU REGIONAL OLIVEIRA DE AZEMÉIS - 29 OUT|29 NOV 2019



02 50X50



03 100X120



06 100X120

Série "Salinas de Aveiro" e o Mar acrílico s/ tela

Josefa Sousa (nome artístico) nasceu em Aveiro em 1970.

Licenciou-se em Gestão de Marketing em 2006, no Instituto Português de Administração de Marketing de Aveiro;

Iniciou a sua carreira artística em Artes Plásticas, em 2012, participando em diversos Workshops de pintura.

Desde 2014 expõe sua Obra a nível Nacional e Internacional em colectivas e individuais;

Participação em ilustrações de livros;

Em 2017 dá início à escultura, técnica "Raku" no Museu Soares dos Reis no Porto onde expõe a sua primeira obra.

Representada em: artmajeur.com/josefasousa, josefasousa.com e redes sociais

“Salinas de Aveiro” e o Mar - (Marinhas de Aveiro)

A exploração do sal na região de Aveiro remonta a uma época anterior à existência da própria Ria de Aveiro.

Dado ao elevado e progressivo índice comercial e marítimo, Aveiro em 1572 tornou-se um dos melhores Portos de Portugal, havendo um grande incremento na comercialização de sal e na pesca do bacalhau.

Em 1808 com a abertura da nova barra (sistema artificial que permite a entrada da água do mar), o futuro das salinas de Aveiro e de toda a região foi determinante.

A produção do sal sempre desempenhou um papel importante na economia da região de Aveiro mas tem vindo a diminuir nos últimos anos, actualmente apenas algumas salinas permanecem activas.

Josefa Sousa ao escolher este tema “*Salinas de Aveiro*” e o Mar, pretende homenagear a sua cidade mãe e realçar esta grande marca histórica e cultural de Aveiro.

Pretende ao mesmo tempo sensibilizar a importância da protecção do Planeta limpando e reciclando o lixo das nossas praias e dar vida ao que é suposto ser “morto”, contribuindo também com a diminuição de mortes das espécies marinhas.

“Reciclar o lixo que o mar dá à costa dando-lhe vida e tornando-o em arte. Porque a arte é vida e a vida é arte!” (Josefa Sousa)